

ABC DO AMOR



Autor: RODOLFO COELHO CAVALCANTE — Preço 1,00

3ª ed. — julho 1949

A B C DO AMOR

— A —

Ainda hontem querida
As tuas cartas relendo
Lembrei-me dequelo dia
Que tu estava me dizendo
— Sou tua somente tua
Naquela noite de lua
Parece que ainda estou vendo.

— B —

Beijei hoje teu retrato
As 12 horas do dia
Os 13 raios do Sol
Na tua fisionomia
Vi brilharem com fulgor
Aschamas do nosso amor
De instante, instante, subia.

— C —

Contigo a felicidade
No meu peito ainda mora
O meu amor é tão grande
Que brilha como aurora
Cintila com resplendor
Suave como uma flor
Nos pés de Nossa Senhora

— D —

Desde o dia em que te vi
Que minha vida é sofrer
Tua imagem me reluz
De manhã ao anoitecer
Te procuro... mas onde?...
Latentemente te esconde
Como posso assim viver?

— E —

E's o Sol de mil grandezas
Que brilha no meu firmamento
O elixir precioso
Deste meu padecimento
Droga de consolação
Do meu pobre coração
Que ama sem fingimento

— F —

Formosa deusa de venus
Branças nuvens que no céu
Flutuam constelação
No vacuo do peito meu
Gloriosa estrela guia
Que brilhou naquele dia
Que Jesus Cristo Nasceu

— G —

Gravai teu nome querida
Na canção do nosso amor
Com a mais bela sinfonia
Que é a síntese da minha dor
Cuja letra assim proclama
Ouve a voz de quem te ama
Solução de um trovador

— H —

Hora triste amargurada
Quando tu me diz adeus
Minha idolatrada amada
Ouve estes rogos meus
Quando fores á capela
Roga se nosso amor á ELA
Que é a virgem mãe de Deus

Inda mesmo que tu morras
Eu serei o noivo teu
Te lembras daquele amor
Da Julieta e Romeu:
Quando o amor é mesmo forte
Vence a vida e vence a morte
Vão se unir lá no céu

Já é tempo minha querida
De falar-te em casamento
Bem sabes como te amo
Da-me o teu consentimento
Consulta tua consciencia
E a DIVINA PROVIDENCIA
Responda o meu pensamento

Quando dois jovens se amam
Eu comparo pode crer
Duas almas que se unem
Para nunca mais morrer
E' uma força de granito
Que penetra no infinito
Como um potentoso ser

Lá no céu tem um banquinho
Pra quem ama de verdade
No inferno uma caldeira
Quem usa de falsidade
E por isto eu te proclamo
Bem sabes como te amo
Com toda realidade

— M —

Muita gente diz que ama
Mas não conhece o amor
Quem ama sofre querida
Quem sofre sente ama dor
Esta dor tenho sofrido
Sou teu amante querida
Minha perfumada flor

— N —

No meu peito esquerdo tem
Um lindo cravo cheiroso
Cujas pétalas está teu nome
E' um cravozinho formoso
Cultivo ele pra mim
E' o dono do meu jardim
Por isso vivo ditoso

— O —

Os teus olhos luminosos
E' uma fonte cristalina
Cuja agua preciosa
Não conheço medicina
De um remedio capaz
Para mim tão eficaz
Quando te vejo oh menina

— P —

Ferguntei a flor do lirio
Onde estava meu amor
Disse-me ela: minha irmã
E' a mais formosa flor
Encontra-se no paraiso
Do magestoso narciso
Selvendo luz e calor

— Q —

Quando vejo aquella estrela
Caminhando atraz da lua
A estrela representa
A minh'alma atraz da tua
Como a lua tu és bela
Que foge daquela estrela
Tão singela que flutua

— R —

Romeu na tumba sombria
Por Juliêta morreu
Juliêta semi-fria
Ressuscitou viu Romeu
Foi tão grande aquella dor
Que morreu por seu amor
Assim vive o peito meu

— S —

Sobre a flor de uma rozeira
Voavam dois beija-flor
Sendo os dois da mesma espécie
Eram iguais até na cor
Se me amas de verdade
Somos desta qualidade
Na arvore do nosso amor.

— T —

Tenho um livro que se chama
Cartilha do coração
Cada pagina tem uma flor
Em cada flor um botão
Cada letra é um sinal
E' este o meu ideal
Simbolo da nossa união

• Um dia tive este sonho
— Era uma linda princeza
Amava um mancebo pobre
Um dia o pai da beleza
Poz ela numa prisão
O pobre mancebo então
Tirou-a da fortaleza.

Valente como ole era
Lutou igual um leão
O velho pae da princeza
Vendo sua grande ação
Deu logo o consentimento
Será isto o casamento
Nosso querido ou não.

Xôve chuva miudinha
Chove chove por favor
O teu pingo pingo pingo
Faz lembrar do meu amor
Pois tu diz: vingo, me vingo
com teu pingo pingo pingo
Suavisa a minha dor.

Íadio na flecha é guerreiro
Soldado armado é valente
Corregão de amor é fogo
Que queima constantemente
Querida corre, ligeiro
Dá-me um beijo dá-me um cheiro
Que soffro: Paixão ardente.

— 7 —

— 2 —

Zefiro ventila a vela
Da minha ardente paixão
Menina se tu me amas
Diz agora: sim ou não
Depois do verso eu assino
"Sou eu: O TEU CORAÇÃO".

— F I M —

LEIA: —

A B.C DA DANÇA

NAMOROS DO PE' DE MURO

NOTA: — Vendemos em quantidade
escreva para: Caixa Postal n.º 425.
Salvador Bahia

Handwritten text in cursive script, oriented vertically. The text is difficult to decipher but appears to be a signature or a name, possibly starting with 'P...' and ending with 't'.

1297

LEIAM:

A Vida de Rui Barbosa

E

A Vida de Castro Alves

